



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
CAMPUS UNIVERSITÁRIO MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS - CCHL
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA
Av. Universitária, S/N, Bairro Ininga. CEP: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil
Telefone: (86) 3237-2080. E-mail: bach.cpolitica@ufpi.edu.br



1. IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Iniciação à Ciência Política (CCP039)

Docente: Vitor Vasquez

Carga horária: 60 horas.

Créditos: 4.0.0

Período 2022.2

2. MODALIDADE DO COMPONENTE CURRICULAR

- () Remoto (R), desenvolvido por meio de Tecnologias de Informação e Comunicação (TDIC), com atividades síncronas e assíncronas;
- () Remoto e Presencial (RP), combinando atividades presenciais e remotas síncronas e assíncronas;
- (x) Presencial (P), caracterizado pela presença física de docente e/ou discente.

3. EMENTA

Antecedentes da Ciência Política. Objeto da Ciência Política. Filosofia e Teoria Política. Questões Metodológicas da Ciência Política. Estado e Instituições Políticas. Conceitos básicos: Estado, sociedade civil, soberania, democracia, cidadania, partidos e representação política e participação política.

4. OBJETIVO

O objetivo da disciplina é iniciar os alunos no universo da Ciência Política, a partir da análise de alguns de seus conceitos centrais. Assim, busca-se explorar, num primeiro momento, os conceitos de política, poder, Estado e sociedade e, no momento seguinte, democracia, representação e participação.

5. CONTÉUDO PROGRAMÁTICO

5.1 Política, poder, Estado e sociedade:

Política e poder político;

O Estado moderno;
Poder político, classes sociais e capitalismo;
Estado e sociedade civil;
Estado e violência.

5.2 Democracia, representação e participação:

O que é democracia?
Democracia representativa e participativa
 Democracia representativa
 Democracia participativa
Democracia em crise?

6. METODOLOGIA

O curso será ministrado através de aulas presenciais expositivas e dialogadas, com apresentação de slide e outros recursos audiovisuais. Os materiais de leitura e as atividades serão disponibilizadas no SIGAA-UFPI.

7. AVALIAÇÃO

A nota final será calculada a partir da média aritmética simples composta pelas seguintes avaliações:

- Nota 1: Atividade relacionada ao tema 3.1 (10 pontos). Prazo: 27/07.
- Nota 2: Atividade relacionada ao tema 3.1 (10 pontos). Prazo: 24/08.
- Nota 3: Atividade relacionada ao tema 3.2 (10 pontos). Prazo 05/10.

O desempenho dos discentes será acompanhado, através da participação nas aulas, durante todo o curso. Em nenhuma hipótese plágios serão tolerados.

Será considerado APROVADO o discente que:

- Obter média final das avaliações igual ou superior a 7,0 (sete);
- Obter, após o exame, média final – $(MA + EF) / 2$ – igual ou superior a 6,0 (seis).

Será considerado REPROVADO o discente que:

- Obter frequência inferior a 75% da carga horária;
- Obter média final inferior a 4,0 (quatro);
- Obter média final, após o exame, inferior a 6,0 (seis).

O aluno poderá requerer exame de segunda chamada por si ou por procurador legalmente constituído. O requerimento dirigido ao professor responsável pela disciplina, devidamente

justificado e comprovado, deve ser protocolado à chefia do Departamento/Curso a qual o componente curricular esteja vinculado no prazo de 03 (três) dias úteis, contado este prazo a partir da data da avaliação não realizada.

Consideram-se motivos que justificam a ausência do aluno às verificações parciais e/ou ao exame final: a) doença; b) doença ou óbito de familiares diretos; c) Audiência Judicial; d) Militares, policiais e outros profissionais em missão oficial; e) Participação em congressos, reuniões oficiais ou eventos culturais representando a Universidade, o Município ou Estado; f) Outros motivos que, apresentados, possam ser julgados procedentes (Resolução 177/2012 - CEPEX).

8. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Arendt, Hannah. *Origens do Totalitarismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

Bobbio, Norberto. *Estado, governo e sociedade; por uma teoria geral da política*, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

Bobbio, Norberto. *O futuro da democracia*. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

Bobbio, N.; Matteucci, N, & G. Pasquino (Eds.). 4ª ed. *Dicionário de Política*, Brasília: Ed. UNB, 1993.

Dagnino, Evelina. “Sociedade civil, participação e cidadania: de que estamos falando?” In Daniel Mato (coord.), *Políticas de ciudadanía y sociedad civil en tiempos de globalización*. Caracas: FACES, Universidad Central de Venezuela, 2004, pp. 95-110.

Dahl, Robert. *Poliarquia: Participação e oposição*. São Paulo, Edusp, 1991.

Duverger, Maurice. *Ciência Política: teoria e método*. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

Engels, F. *A origem da família, da propriedade privada e do Estado*. 8ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.

Fernandes, António Teixeira. *Os fenômenos políticos: sociologia do poder*. Porto: Afrontamento, 1988.

Levitsky, Steven e Ziblatt, Daniel. *Como as democracias morrem?* Rio de Janeiro: Zahar, 2018.

Manin, Bernard. “As metamorfoses do governo representativo”. *RBCS*, v.10, n.29. São Paulo, 1995.

Maquiavel, Nicolau. *O Príncipe*. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

Moreira, Adriano. *Ciência Política*. Coimbra: Almedina, 2009.

O’Donnel, Guillermo. *Democracia, agência e Estado: Teoria com intenção comparativa*. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

Olvera, Alberto J. “O conceito contemporâneo de sociedade civil”, in: Alberto Olvera (Org.) *Sociedad civil, esfera publica y democratization em America Latina*: México). Xalapa: Universidad Veracruzana, 2003.

Pateman, Carole. *Participação e teoria democrática*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. Capt. I (9-34).

Przeworski, Adam. *Crises da democracia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

Saes, Décio. “O conceito de Estado burguês”. In Décio Saes, *Estado e democracia: ensaios teóricos*. 2ª edição. Edição do IFCH - Unicamp, Coleção Trajetórias, 1998.

Weber, Max, *Ciência E Política: Duas Vocações*. Editora Cultrix; 2004. p. 55-64.

Weber, Max. *Economia e Sociedade* (vols. 1 e 2). Brasília: Ed. UnB, 1972.

FILME: Hanna Arendt.

https://m.facebook.com/travessaonirica/videos/182869956444063/?refsrc=deprecated&_rdr

9. CRONOGRAMA DE AULAS E AVALIAÇÕES

Data	Tema da aula	Leitura prévia
21/11/22	Apresentação da disciplina	Não se aplica.
23/11/22	Política e poder político.	Bobbio, N.; Matteucci, N, & G. Pasquino (Eds.). 4ª ed. <i>Dicionário de Política</i> , Brasília: Ed. UNB, 1993. Verbetes: “Poder” (933-943), “Política” (954-962) e “Autoridade” (88-94).
28/11/22	Política e poder político.	Bobbio, N.; Matteucci, N, & G. Pasquino (Eds.). 4ª ed. <i>Dicionário de Política</i> , Brasília: Ed. UNB, 1993. Verbetes: “Poder” (933-943), “Política” (954-962) e “Autoridade” (88-94).
30/11/22	O Estado moderno.	Weber, Max, <i>Ciência E Política: Duas Vocações</i> . Editora Cultrix; 2004. p. 55-64.
05/12/22	O Estado moderno.	Weber, Max. <i>Economia e Sociedade</i> (vol. 1). Brasília: Ed. UnB, 1972. Capt III: Os tipos de dominação (139-167).

07/12/22	O Estado moderno.	Weber, Max. Economia e Sociedade (vol. 1). Brasília: Ed. UnB, 1972. Capt III: Os tipos de dominação (139-167).
12/12/22	O Estado moderno.	
14/12/22	Poder político, classes sociais e capitalismo.	Engels, F. A origem da família, da propriedade privada e do Estado. 8ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982, cap. IX: "Barbárie e civilização", p. 177-201.
09/01/23	Poder político, classes sociais e capitalismo.	Engels, F. A origem da família, da propriedade privada e do Estado. 8ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982, cap. IX: "Barbárie e civilização", p. 177-201.
11/01/23 – Trabalho 1	Poder político, classes sociais e capitalismo.	Saes, Décio. "O conceito de Estado burguês". In Décio Saes, Estado e democracia: ensaios teóricos. 2ª edição. Edição do IFCH - Unicamp, Coleção Trajetórias, 1998, p. 15-50.
16/01/23	Poder político, classes sociais e capitalismo.	Saes, Décio. "O conceito de Estado burguês". In Décio Saes, Estado e democracia: ensaios teóricos. 2ª edição. Edição do IFCH - Unicamp, Coleção Trajetórias, 1998, p. 15-50.
18/01/23	Estado e sociedade civil.	Dagnino, Evelina. "Sociedade civil, participação e cidadania: de que estamos falando?" In Daniel Mato (coord.), Políticas de ciudadanía y sociedad civil en tiempos de globalización. Caracas: FACES, Universidad Central de Venezuela, 2004, pp. 95-110.
23/01/23	Estado e sociedade civil.	Dagnino, Evelina. "Sociedade civil, participação e cidadania: de que estamos falando?" In Daniel Mato (coord.), Políticas de ciudadanía y sociedad civil

		en tiempos de globalización. Caracas: FACES, Universidad Central de Venezuela, 2004, pp. 95-110.
25/01/23	Estado e violência.	Maquiavel, Nicolau. O Príncipe. São Paulo: Martins Fontes, 1990. Capítulo XVIII (85-88).
30/01/23	Estado e violência.	FILME: Hanna Arendt.
01/02/23	Estado e violência.	Discussão sobre o filme. Texto base: Arendt, Hannah. Origens do Totalitarismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. Parte III, Capt 4 (611-639).
06/02/23	O que é democracia?	Dahl, Robert. Poliarquia: Participação e oposição. São Paulo, Edusp, 1991.
08/02/23	O que é democracia?	Dahl, Robert. Poliarquia: Participação e oposição. São Paulo, Edusp, 1991.
13/02/23 – Trabalho 2	O que é democracia?	O'Donnel, Guillermo. Democracia, agência e Estado: Teoria com intenção comparativa. São Paulo: Paz e Terra, 2011. Capt. I (21-41).
15/02/23	Democracia representativa e participativa.	Bobbio, Norberto. O futuro da democracia. São Paulo: Paz e Terra, 2000. Democracia representativa e democracia direta (53-76).
22/02/23	Democracia representativa.	Manin, Bernard. “As metamorfoses do governo representativo”. RBCS, v.10, n.29. São Paulo, 1995.
27/02/23	Democracia representativa.	Manin, Bernard. “As metamorfoses do governo representativo”. RBCS, v.10, n.29. São Paulo, 1995.
01/03/23	Democracia participativa.	Pateman, Carole. Participação e teoria democrática. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
06/03/23	Democracia participativa.	Pateman, Carole. Participação e teoria democrática. Rio de Janeiro: Paz e

		Terra, 1992.
08/03/23	Democracia em crise?	Levitsky, Steven e Ziblatt, Daniel. Como as democracias morrem? Rio de Janeiro: Zahar, 2018.
13/03/23	Democracia em crise?	Levitsky, Steven e Ziblatt, Daniel. Como as democracias morrem? Rio de Janeiro: Zahar, 2018.
15/03/23	Democracia em crise?	Przeworski, Adam. Crises da democracia. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.
20/03/23	Democracia em crise?	Przeworski, Adam. Crises da democracia. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.
22/03/23 – Trabalho 3	Encerramento.	Não se aplica.
27/03/23	Aula extra.	Só teremos aula caso nos atrasemos no programa.
29/03/23	Aula Extra	Só teremos aula caso nos atrasemos no programa.

Teresina, 20 de novembro de 2022.

Professor Vitor Vasquez

Ciência Política (UFPI)